

A.16-008 DINÂMICA NICTEMERAL DO FITOPLÂNCTON NO RESERVATÓRIO DE CORUMBÁ (GO). Angela Maria Palozzi Zandonadi*, Bianca Matias Pivato*, Luzia Cleide Rodrigues (PEA-Departamento de Biologia-Nupélia \Universidade Estadual de Maringá) Susicley Jati*, Sueli Train* (Departamento de Biologia-Nupélia\Universidade Estadual de Maringá)

(INTRODUÇÃO) Estudos limnológicos tem demonstrado que a comunidade de algas planctônicas sofrem alterações marcantes na sua estrutura e dinâmica ao longo de um ciclo de 24h. Este trabalho visa analisar os diferentes aspectos da estrutura da comunidade fitoplanctônica, considerando-se as variações nictemeraias e verticais registradas no reservatório de Corumbá (GO). (METODOLOGIA) As amostragens de água para análise do fitoplâncton e principais variáveis limnológicas foram efetuadas em 6 profundidades, de 4 em 4 horas entre o período de 11 a 12 de abril/97, em uma estação central próxima a barragem. (RESULTADOS) Foram registrados 37 táxons, com maior riqueza específica da classe Bacillariophyceae. A maior densidade fitoplanctônica foi registrada na subsuperfície, com predomínio da classe Cryptophyceae, principalmente às sete horas. As classes Chlorophyceae e Bacillariophyceae, por outro lado, estiveram distribuídas por toda coluna de água. *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanophyceae) e *Cryptomas* sp (Cryptophyceae) apresentaram as maiores abundâncias. (CONCLUSÃO) A heterogeneidade vertical da estrutura e dinâmica das algas planctônicas, mostrou uma alternância dos grupos dominantes ao longo do período analisado. Este fato pode estar relacionado a fatores limnológicos, como a temperatura, que apresentou-se homogênea ao longo de toda a coluna de água. (CONVÊNIO:Nupélia-UEM/FURNAS-CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.)

A.16-009 CAPTURA E REPRODUÇÃO DO CASCUDO *Hypostomus myersi* (LORICARIIDAE, SILURIFORMES) NO RESERVATÓRIO DE SEGREDO E IMEDIAÇÕES Harumi Irene Suzuki (Nupelia/UEM) Angelo Antonio Agostinho (DBI/Nupelia/UEM) Rosa Maria Dias (Curso de Ciências Biológicas/Nupelia/UEM) Fernando Pereira Mendonça (UEM-Bolsista PIBIC/CNPq)

(INTRODUÇÃO) Os cascudos do gênero *Hypostomus* são de maneira geral sedentários, de hábitos bentônicos e depositam os ovos em ninhos que são protegidos pelos machos. Nesse estudo pretende-se analisar as variações espaciais e anuais na captura e determinar o local de reprodução do cascudo *H. myersi*, uma das principais espécie do reservatório de Segredo. (METODOLOGIA) As amostragens foram mensais de março/93 a fevereiro/95 e trimestrais entre março/95 a fevereiro/96, e ocorreram em 11 estações localizadas no reservatório de Segredo e imediações. A abundância da espécie foi inferida pela captura por

unidade de esforço (CPUE), dada em número de indivíduos por 1000 m² de redes por 24 horas de exposição. O local de reprodução foi determinado a partir dos valores de índice de atividade reprodutiva proposto por Agostinho et al (1991). (RESULTADOS) Foram capturados 6034 indivíduos. A espécie ocorreu em todos os ambientes estudados, sendo as maiores capturas registradas em áreas de remanso do tributário mais superior (Floresta=131,5 indivíduos/1000 m²), nas localizadas no rio Iratim, (56,0 indivíduos/1000 m² na área de remanso e 45,1 na área lótica) e no trecho superior do corpo principal do reservatório (54,75). As menores abundâncias (menos de 3,5 indivíduos/1000 m²) foram constatadas próximo a barragem e nos pequenos tributários. Quando comparados os três anos de estudos observou-se uma queda na captura na maioria das estações. A atividade reprodutiva foi maior nas estações localizadas no trecho intermediário e superior do reservatório, no primeiro ano, enquanto que no segundo observou-se maiores valores nos tributários, especialmente no rio Iratim. (CONCLUSÃO) As maiores capturas nos trechos superiores do reservatório, especialmente no tributário desse trecho e naquele de maior porte, juntamente com os resultados de atividade reprodutiva, sugerem deslocamento da espécie do reservatório para os tributários, possivelmente em busca de substrato para desova, uma vez que a espécie utiliza cavidades nas margens para a construção de ninhos. (CONVÊNIO: Nupélia-UEM/COPEL.)

A.17-001 DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS MUNICIPAIS NO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ, SC I. M. Theis (Instituto de Pesquisas Ambientais & Departamento de Economia, Universidade Regional de Blumenau) D. S. de Quadros (Departamento de Economia, Universidade Regional de Blumenau) E. B. Hoffmann Galarz (Curso de Ciências Econômicas, Universidade Regional de Blumenau) F. Schulz (Curso de Ciências Econômicas, Universidade Regional de Blumenau) F. Oechsler (Curso de Ciências Econômicas, Universidade Regional de Blumenau)

(INTRODUÇÃO) No Brasil o planejamento energético vinha sendo atribuição do governo federal desde meados dos anos cinquenta. A criação de estatais nas áreas do petróleo (Petrobrás) e da energia elétrica (Eletrobrás) fizeram parte de uma estratégia cujo auge foi atingido com as políticas de expansão da oferta (Pró-Álcool, Programa Nuclear Brasil-Alemanha, Grandes Projetos Hidrelétricos, Programa de Prospecção do Petróleo Nacional). Já no período recente parece verificar-se um processo de descentralização. Entretanto, o planejamento energético *from below* no Brasil está dificultado pela inexistência de informações sobre os sistemas energéticos locais. O passo precedente necessário corresponde ao “diagnóstico energético municipal”. O presente trabalho discute metodologia e apresenta resultados da aplicação de diagnósticos energéticos em três municípios do Médio Vale do Itajaí no primeiro semestre de 1998.